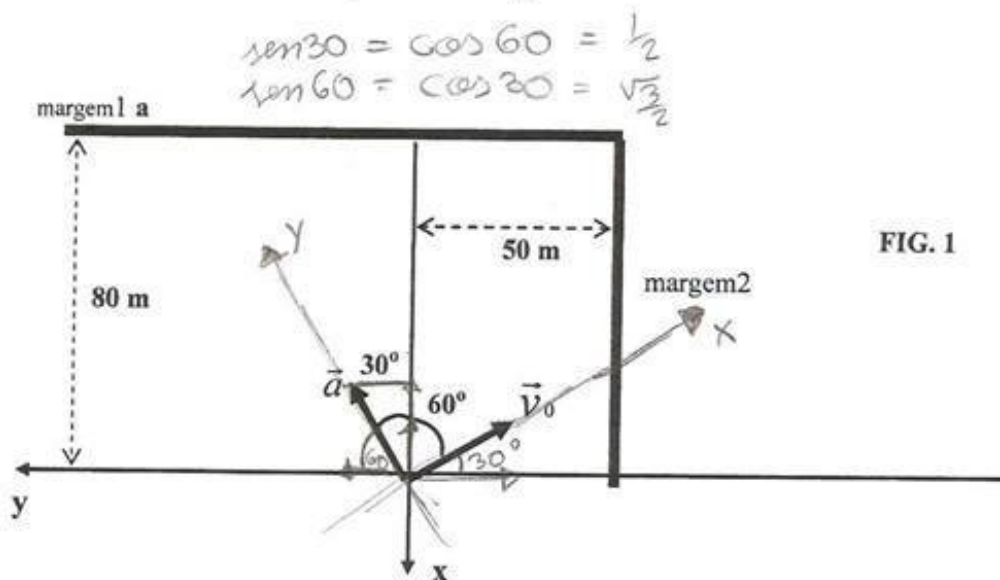


### 1ª Questão

Um barco com os motores desligados desliza sobre a superfície de um lago com velocidade constante até o instante  $t=0$  em que o capitão liga os motores que imprimem ao barco uma aceleração constante  $\vec{a}$  até este atingir, em  $t = t_f$ , alguma das duas margens do lago que se mostra na FIG. 1. A FIG. 1 mostra também a situação do barco em  $t=0$ . São dados:  $|\vec{v}_0| = 8$  m/s,  $|\vec{a}| = 0,6 \text{ m/s}^2$ ,  $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$  e  $\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$ .



a) Obtenha as funções  $x(t)$  e  $y(t)$  que descrevem o movimento das sombras  $x$  e  $y$  respectivamente. Mostre as etapas do desenvolvimento. Dê as respostas com duas casas decimais.

$$a_x = \cos 30^\circ \cdot \vec{a}_0 = \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot 0,6 = -0,52 \text{ m/s}^2$$

$$a_y = \sin 30^\circ \cdot \vec{a}_0 = \frac{1}{2} \cdot 0,6 = 0,30 \text{ m/s}^2$$

$$v_x = \sin 30^\circ \vec{v}_0 = \frac{1}{2} \cdot 8 \Rightarrow -4 \text{ m/s}$$

$$v_y = \cos 30^\circ \vec{v}_0 = \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot 8 \Rightarrow 4 \cdot \sqrt{3} \Rightarrow -6,92 \text{ m/s}$$

$$x(t) = -4,00 - 0,26t^2 \quad (\text{m/s})$$

$$y(t) = -6,92t + 0,15t^2 \quad (\text{m/s})$$

2,40

4,23

b) Diga onde bate o barco, na **margem1** ou na **margem2** do lago, em que valor das coordenadas  $x(t_r)$  e  $y(t_r)$  e em que instante de tempo  $t_r$  isto ocorre. Dê as respostas com três dígitos significativos.

$$x(t) = -4t - 0,26t^2 = -20$$

$$0,26t^2 + 4t - 20 = 0$$

$$t = 11,5 \text{ s}$$

$$y(t) = -6,92t + 0,15t^2$$

$$y(11,5) = -59,8 \text{ m} \quad \text{na margem 1}$$

$$y(t) = -6,92t + 0,15t^2 = -50$$

$$0,15t^2 - 6,92t + 50 = 0$$

$$t = 8,96 \text{ s}$$

Margem onde bate o barco: **margem 2**

$$x(t_r) = -57,0 \text{ m}$$

$$y(t_r) = -50,0 \text{ m} \quad \text{em } 0,6$$

$$t_r = 8,96 \text{ s}$$

c) Calcule o vetor velocidade  $\vec{v}_r$  do barco e o seu módulo no instante  $t_r$ . Dê a resposta na representação analítica e desenhe-o na FIG.1. O vetor velocidade deve ter sua origem coincidente com a posição do corpo no instante considerado.

$$x'(t) = -4 - 0,52t \Rightarrow x'(8,96) \Rightarrow -8,66 \text{ m/s}^2$$

$$y'(t) = -6,92 + 0,30t \Rightarrow y'(8,96) \Rightarrow -4,32 \text{ m/s}^2$$

$$|\vec{v}_r|^2 = v_x^2 + v_y^2$$

$$|\vec{v}_r| = 9,68 \text{ m/s}^2$$

$$\vec{v}_r = -8,66\hat{j} - 4,32\hat{k}$$

$$|\vec{v}_r| = 9,68 \text{ m/s}^2 \quad \text{em } 0,7$$

b) Um outro observador utiliza um sistema de eixos com a mesma origem do observador anterior, mas o eixo  $x$  está na direção e sentido da velocidade inicial  $\vec{v}_0$  do barco e o eixo  $y$  na direção e sentido da aceleração  $\vec{a}$  do barco. Para as seguintes grandezas, diga qual (quais) possui (possuem) o mesmo valor para os dois observadores, dê o novo valor quando houver modificação e explique porque se mantém constante quando for o caso:

- (i) o tempo  $t_f'$  para o barco bater em alguma das margens,
- (ii) o módulo da velocidade final,  $|\vec{v}(t_f')|$ ,
- (iii) a componente  $v_x$  da velocidade quando o barco bater em alguma das margens.

1) mantem-se o mesmo, pois a mudança dos eixos não influencia no movimento

$$\begin{aligned}
 x(t) &= 2t \\
 y(t) &= 0,3t^2 \\
 v_x(t) &= 2 \\
 v_y(t) &= 0,6t \\
 v_y(t_f) &= 5,4 \\
 |\vec{v}_f|^2 &= v_x^2 + v_y^2 \\
 |\vec{v}_f| &= 9,66
 \end{aligned}$$

- ii) Não muda. Pois o módulo  $r$  é uma característica do vetor.
- iii) muda pois a componente  $v_x$  depende da orientação dos eixos

$$\begin{aligned}
 v_x(t_f) &= 8 \text{ m/s} \\
 t_f &= 8,96 \text{ s} \\
 |\vec{v}| &= 9,66 \text{ m/s}
 \end{aligned}$$

40

2ª Questão:

No cálculo de grandezas escalares, use  $\pi = 3,14$ . Para grandezas polares (angulares) dê as respostas em função de  $\pi$ .

As figuras mostram uma pista circular de raio  $R$  que é percorrida com movimento uniforme por uma patinadora. O sistema de referência cartesiano  $(x,y)$  aparece representado na FIG. 2-1 e a convenção para a coordenada polar  $\theta$ , também mostrada, é a padrão. Use a FIG. 2-2 para representar os vetores pedidos abaixo.

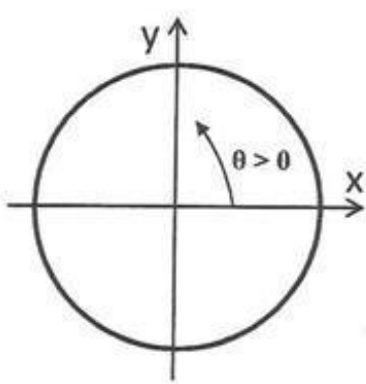


FIG. 2-1

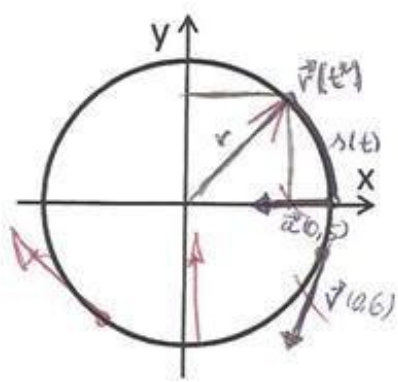


FIG. 2-2

04/10

a) Em certo instante  $t^*$  ao longo do movimento da patinadora, o vetor posição é dado por  $\vec{r}(t^*) = (2,5\sqrt{2}m)\hat{i} + (2,5\sqrt{2}m)\hat{j}$ . Calcule o raio  $R$  da pista, represente na FIG.2-2 o vetor  $\vec{r}(t^*)$  e encontre o valor da coordenada polar  $\theta(t^*)$ .

$$r^2 = (2,5\sqrt{2})^2 + (2,5\sqrt{2})^2$$

$$r = 5m$$

$$\theta(t^*)$$

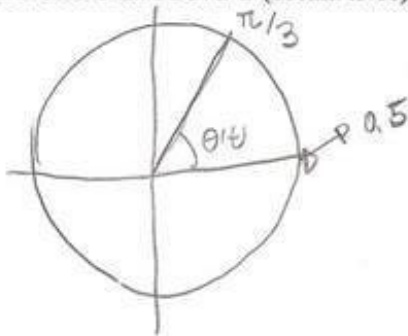
$$\text{tg } \theta(t^*) = \frac{2,5\sqrt{2}}{2,5\sqrt{2}} = 1 \rightarrow 45^\circ \rightarrow \frac{\pi}{4}$$



$$R = 5m$$

$$\theta(t^*) = \frac{\pi}{4} \text{ rad}$$

b) Suponha  $\theta_0 = \pi/3$  e que a patinadora se mova no sentido horário. Sabendo que o vetor aceleração  $\vec{a}$  fica apoiado no eixo  $y$  e pela primeira vez após  $0,5s$  do início do movimento, calcule a velocidade angular  $\omega$ , dê a função  $\theta(t)$ , encontre o vetor  $\vec{a}(0,5s)$  na representação analítica e represente-o na FIG. 2-2 (escala livre).



$$\theta(t) = \frac{\pi}{3} - \omega t \quad \theta(t) = \frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t$$

$$\omega = \frac{\pi}{3} / 0,5 = \frac{2\pi}{3}$$

$$y(t) = \sin\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) 5$$

$$y'(t) = \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \left(-\frac{10\pi}{3}\right)$$

$$y''(t) = -\sin\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \left(\frac{20\pi^2}{9}\right)$$

$$x''(t) = -\cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \left(\frac{20\pi^2}{9}\right)$$

$$x''(0,5) = -\frac{20\pi^2}{9}$$

$$\omega = -\frac{2\pi}{3}$$

$$\theta(t) = \frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t + \epsilon p \quad (\text{rad}, \wedge)$$

$$\vec{a}(0,5s) = -\frac{20\pi^2}{9} \hat{j}$$

06/10

c) Para o movimento descrito no item (b), escreva a expressão do vetor posição com o tempo  $\vec{r}(t)$ . Calcule o período  $T$  e dê a função  $s(t)$  para esse movimento. Represente também na FIG. 2-2 (escala livre) o vetor  $\vec{v}(0,6s)$ .

$$x(t) = \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot 5$$

$$y(t) = \sin\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot 5$$

$$\vec{v}(t) = \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot 5 \hat{i} + \sin\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot 5 \hat{j}$$

$$\theta(t) = \frac{7\pi}{3} = \frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t$$

$$-\frac{2\pi}{3}T = -2\pi$$

$$T = 3s$$

$$x'(t) = -\sin\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot \frac{10\pi}{3}$$

$$y'(t) = \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot \frac{10\pi}{3}$$

$$x'(t) = -2,18 \text{ m/s}$$

$$s(t) = \frac{5\pi}{3} - \frac{10\pi}{3}t$$

$$\vec{r}(t) = \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot 5 \hat{i} + \sin\left(\frac{\pi}{3} - \frac{2\pi}{3}t\right) \cdot 5 \hat{j}$$

$$T = 3s$$

$$s(t) = \frac{5\pi}{3} - \frac{10\pi}{3}t \quad (\text{m/s})$$

### 3ª Questão

Asteróides são objectos rochosos e metálicos que orbitam o Sol mas são pequenos demais para serem considerados planetas. Alguns têm órbitas que passam bem próximas à órbita da Terra. Em 2010, um asteróide visitante denominado a RX30 2010 passou a cerca de 250.000 km acima da superfície terrestre. Esta distância é 0,7 vezes a distância entre a Terra e a Lua.



Considere um trecho da trajetória do asteroide RX30 2010 contornando a Terra, mostrado esquematicamente na FIG. 3, e a decomposição no sistema de referência, cuja origem está no centro do planeta (representado pelo ponto O).

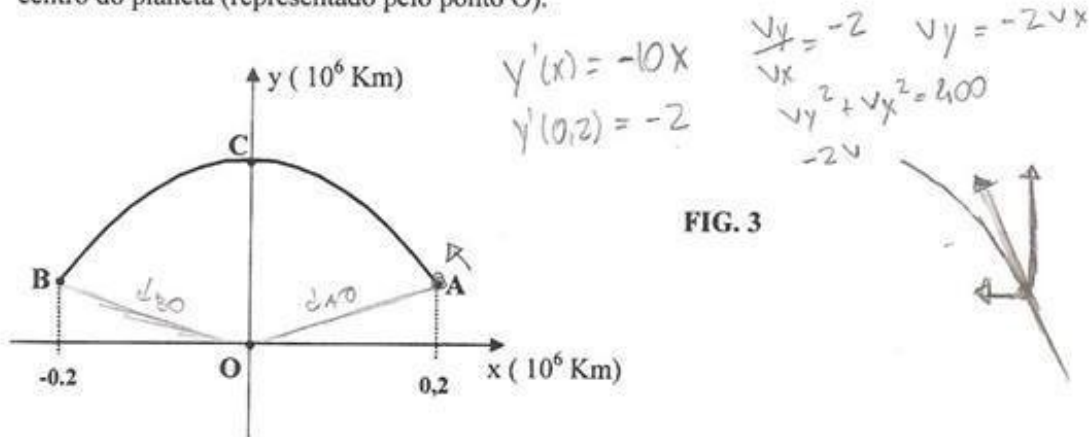


FIG. 3

No trecho indicado na FIG.3, a trajetória do asteroide pode ser aproximada pela equação:

$$y(x) = 0,35 - 5 x^2 \quad (x \text{ e } y \text{ em milhões de quilômetros}).$$

O asteroide contorna o planeta no sentido anti-horário com velocidade de módulo constante:  $|\vec{v}| = 20 \text{ km/s}$ .

Marque V(verdadeiro), F(falso) ao lado de cada uma das 10 afirmações a seguir, justificando sua resposta. Resposta errada, sem justificativa, com justificativa errada ou em branco: 0,0. Todas as perguntas referem-se ao trecho considerado na FIG.3.

1 [V] o vetor posição do ponto B é  $\vec{r}_B = -0,2 \hat{i} + 0,15 \hat{j}$  ( $10^6 \text{ Km}$ ,  $10^6 \text{ Km}$ );

$$B \Rightarrow x \Rightarrow -0,2 \quad y(-0,2) = 0,35 - 5 \cdot (0,2)^2 \Rightarrow \underline{0,15}$$

$$\vec{r}_B = -0,2 \hat{i} + 0,15 \hat{j}$$

2 [V] Os pontos A e B correspondem à mesma distância à Terra:  $d_{AO} = d_{BO} = 0,25 \times 10^6 \text{ km}$ .

$$d_{AO} = \sqrt{(0,2)^2 + (0,15)^2} \quad d_{AO} = \underline{0,25} \times 10^6 \text{ km} = d_{BO}$$

$$3 [V] |\vec{r}_A| < |\vec{r}_C|;$$

$$v(x) = 0,35 - 5x^2 = 0$$

$$5x^2 = 0,35$$

$$x^2 = 0,07$$

$$x = 0,26$$

$$|\vec{r}_A| = 0,25 \quad |\vec{r}_C| = 0,26$$

4 [F] sendo a distância entre os pontos A e B,  $d_{AB} = 0,4 \times 10^6 \text{ Km}$ , o asteróide leva  $2,0 \times 10^4$  segundos para percorrer o trecho AB da trajetória;

$2,0 \times 10^4 \text{ s}$  seria se o movimento de x

fosse uniforme

$$E x \quad 0,4 \times 10^6 / 20 \Rightarrow 2,0 \times 10^4 \text{ s}$$

porém, o movimento não é uniforme:

5 [F] no ponto C, a velocidade da sombra x é  $v_x = 20 \text{ Km/s}$ ;

A velocidade  $v_x$  no eixo x, é  $-20 \text{ Km/s}$   
 $\hookrightarrow$  em C

6 [F] no ponto B, a velocidade da sombra y é  $v_y = 20 \text{ Km/s}$ ;

$$y'(x) = -10x$$

$$y'(0,2) = 2 \quad \text{tg } \theta = 2 \quad \frac{v_y}{v_x} = 2 \quad v_y = 2v_x$$

$$\frac{v_y}{v_x} = y'(x)$$

$$v_y = v_x y'(x)$$

$$v_x y'(x) = \sqrt{400 - v_x^2}$$

$$v_x^2 + v_y^2 = 400$$

$$v_x^2 + (2v_x)^2 = 400$$

$$5v_x^2 = 400$$

$$v_x^2 = \sqrt{80} \text{ km/s}$$

$$v_y = 2\sqrt{80} \text{ km/s} \neq 20$$

7 [F] o movimento da sombra  $x$  é uniforme;

Não, pois existe uma variação de velocidade na sombra  $x$  em função de variar velocidade tangente a trajetória

8 [V] no trecho CB a aceleração da sombra  $y$  é negativa;

Sim. Pois a tangente ( $y'(x)$ ) aumenta aumentando  $v_y$  negativamente

9 [F] quando o asteroide passa pelo ponto A tem-se que  $v_x = -2v_y$ ;

$$\begin{aligned}y'(x) &= -10t \\ y'(0,2) &= -2 \\ \frac{v_y}{v_x} &= -2 \\ \underline{v_y} &= \underline{-2v_x}\end{aligned}$$

10 [F] o vetor aceleração  $\vec{a}$  é igual a zero;

Durante o movimento há uma aceleração em função da 2ª derivada de  $y(x)$ , que é diferente de zero.